

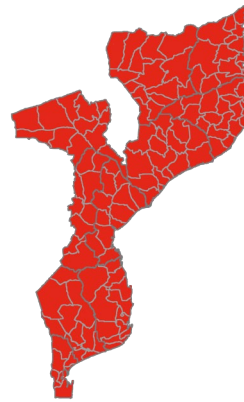
O novo Plano Quinquenal do Governo de Moçambique 2015-2019 define prioridades como o crescimento inclusivo, a criação de emprego e melhorias de bem-estar. Com o fim do Plano de Acção para a redução da Pobreza, em 2015, o plano e as estratégias de implementação do Governo constituirão os principais documentos de referência do Governo de Moçambique para a responsabilização perante os cidadãos.

As políticas de desenvolvimento tendem a ser pró-pobres nos casos em que existe uma cidadania activa. A monitoria dos resultados das políticas públicas ao nível local transforma os cidadãos de receptores passivos em agentes de mudança activos, num estado avançado de responsabilização e responsabilidade. Considerando que as políticas passadas de redução da pobreza não resultaram em melhorias de desenvolvimento tão substanciais quanto pretendido, e embora o actual plano do governo mencione a inclusão do crescimento e melhoria do bem-estar como prioridades explícitas, o envolvimento activo dos cidadãos e da sociedade civil na formulação, planificação, implementação e monitorização dos planos e políticas do Governo é altamente relevante para conseguir, de facto, uma maior inclusão do crescimento e melhorias de bem-estar.

A pesquisa independente e o envolvimento activo no diálogo político com o governo irão, assim, melhorar a quantidade e qualidade das interações entre actores estatais e não estatais, e melhorar as políticas de desenvolvimento e o uso dos recursos públicos.

## Governança Local

### Iniciativa de Monitoria da Governança Local



**Localização::**  
Nacional

**Grupo alvo:**  
Direcções e Departamentos do Governo de Moçambique ao nível central e local, Deputados, Organizações da Sociedade Civil, Académicos, Comunidade Internacional, cidadãos moçambicanos e público em geral.

**Duração:**  
Janeiro 2015 - Dezembro 2018

**Fase:** 3

**Orçamento:**  
CHF 8.880.000 - USD 9.370.000 - MZM 340.000.000

**Implementing Partners:**  
Centro de Integridade Pública-CIP  
Instituto de Estudos Sociais e Económicos-IESE  
Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil-Fundação MASC  
Fórum Mulher-FM

**Parceiros:**  
Dinamarca, DANIDA, IBIS, Finlândia, Oxfam/AGIR, Noruega, DFID

**Responsável:**  
Maurício Sulila  
E-mail: mauricio.sulila@eda.admin.ch



## Objectivo

Melhorar a quantidade e qualidade das interações entre actores estatais e não estatais, de modo a melhorar as políticas de desenvolvimento, a prestação de contas e o uso dos recursos públicos.

## Principais actividades

- Produção de artigos analíticos sobre o impacto das indústrias extractivas no desenvolvimento, transparência na melhoria dos mecanismos de protecção social, pobreza e desigualdade e participação e prestação de serviços ao nível local.
- Contributos para o debate público (seminários, conferências, intervenções na imprensa).
- Exposição de casos específicos de conflitos de interesse Monitoria ao orçamento e relatórios.
- Artigos e notas informativas sobre as acções das instituições de supervisão e controle dos seus mandatos jurídicos, sobre parcerias público-privadas e sobre receitas e despesas orçamentais.
- Formação e tutoria de organizações comunitárias ao nível local.
- Sensibilização sobre as prioridades das mulheres e a participação activa das mulheres no diálogo político.

## Impacto

Através de pesquisa independente e empiricamente sólida, do envolvimento activo no diálogo político com o governo a todos os níveis, e da sensibilização em torno de assuntos específicos, a sociedade civil irá melhorar a eficácia dos recursos públicos em termos de desenvolvimento e a responsabilização de instituições públicas.

## Resultados Alcançados

- A pesquisa baseada em evidências e o envolvimento nas políticas públicas por parte do Instituto de Estudos Económicos e Sociais contribuiu para a adaptação de legislação e regulamentação para a indústria extractiva e megaprojectos.
- O trabalho do Centro de Integridade Pública na monitorização da despesa contribuiu para a elaboração e aprovação de nova legislação anticorrupção que, se for devidamente implementada, contribuirá para proteger melhor os interesses públicos contra o abuso privado.

## Resultados Esperados

- Mais evidências com base no envolvimento da sociedade civil nas políticas públicas e nos processos políticos, através de análise e pesquisa.
- Maior transparência e integridade na gestão da coisa pública através da monitorização da despesa pública e de campanhas de sensibilização.
- Sociedade civil ao nível local com maior capacidade e mais estimulada para criar alianças e para agir de forma coordenada e coerente, com vista a resolver problemas concretos e a promover os direitos da mulher.

## Beneficiários

Direcções e Departamentos do Governo de Moçambique ao nível central e local, deputados, Organizações da Sociedade Civil, académicos, Comunidade Internacional, cidadãos moçambicanos e público em geral.

## Temas Transversais

Promover a igualdade de género e combater a discriminação das mulheres são objectivos explícitos da intervenção. Através do apoio ao Fórum Mulher, os problemas relacionados com a paridade dos géneros na política nacional e local, bem como na concepção de políticas, serão especificamente destacados.